

Resultados

10

trimestre
2021



São Paulo, 13 de maio de 2021. A QUALICORP Consultoria e Corretora de Seguros S.A. (B3: QUAL3), empresa líder no Brasil na comercialização, administração e gestão de planos de saúde coletivos por adesão e empresariais, anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2021. As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados em milhares de Reais, conforme a Legislação Societária e regulamentação da “Comissão de Valores Mobiliários – CVM”. Os números, bem como suas séries históricas podem ser obtidos em formato Excel no site ri.qualicorp.com.br

DESTAQUES DO 1T21:

- Portfólio de Adesão Médico-Hospitalar:** +0,2% em relação ao 4T20, com recorde de 100,1 mil vidas em vendas (adições orgânicas) no 1T21 e entrada de 52,5 mil vidas de M&A, compensando o aumento de cancelamentos devido à recomposição do reajuste.
- Receita Líquida** de R\$523 milhões, +4,1% vs. 1T20 e +1,5% vs. 4T20, com contribuição positiva de carteiras adquiridas e redução de tíquete médio.
- EBITDA Ajustado** de R\$241,6 milhões, estável vs. 1T20, com Margem EBITDA Ajustada de 46,2% (-200 bps YoY e +930 bps QoQ).
- Lucro Líquido** de R\$114,5 milhões, +68% vs. 1T20, ajudado pela redução de despesas não-recorrentes, de depreciação & amortização e melhora no resultado financeiro.
- Fluxo de Caixa Livre** de R\$165,2 milhões antes de aquisições, 2,5% menor YoY. ROIC de 48,1%, +440 bps YoY.
- Dívida Líquida** de R\$603,5 milhões, ou 0,64x EBITDA Ajustado LTM no 1T21 (vs. 0,89x no 1T20).

Principais Indicadores (R\$ MM)	1T21	1T20	Var. YoY	4T20	Var. QoQ
Port. Adesão	1.609,0	1.292,4	24,5%	1.602,3	0,4%
Adesão Méd. Hospitalar	1.193,3	1.093,9	9,1%	1.190,9	0,2%
Churn	(150,2)	(92,1)	63,1%	(81,0)	85,5%
Receita Líquida	523,0	502,5	4,1%	515,1	1,5%
EBITDA Ajustado	241,6	242,2	-0,2%	190,3	27,0%
Margem EBITDA Aj.	46,2%	48,2%	-2,0 p.p.	36,9%	9,3 p.p.
Lucro Líquido	114,5	68,2	67,9%	67,6	69,3%
Dívida Líquida	603,5	759,9	-20,6%	729,8	-17,3%
Dívida Líq. / EBITDA Aj. LTM	0,64x	0,89x	-27,4%	0,78x	-17,3%
Fluxo de Caixa Antes de Aquisições	165,2	169,5	-2,5%	75,1	120,0%
ROIC	48,1%	45,2%	443 bps	49,6%	-294 bps





NovoJeito
QualiDeSer



Mensagem da Administração

Começamos 2021 com uma força renovada para fazer a diferença, para fazer um ano diferente. Um ano para colhermos o que plantamos no primeiro ano de gestão da Nova Quali. Um ano de retomada de crescimento, de estreitamento do relacionamento com nosso cliente, de ampliação de horizontes de negócios e de continuidade nas melhorias de governança e gestão de nossa Companhia.

Queremos crescer com qualidade e com a consciência de estarmos dando certo, fazendo tudo do jeito certo. No início do ano, tivemos o desafio relacionado à aplicação do reajuste e recomposição de preços de planos, a partir de janeiro de 2021, em função da suspensão do reajuste em 2020. Este fato resultou em uma mudança de sazonalidade para o nosso negócio, postergando a aplicação do reajuste e gerando um elevado número de contatos de clientes. Como consequência, tivemos no 1T21 um *churn* completamente atípico para um primeiro trimestre. Este nível, entretanto, já era esperado e foi em linha com o comportamento que temos usualmente em terceiros trimestres, onde se concentram nossos reajustes anuais.

A boa notícia é que, por outro lado, tivemos neste primeiro trimestre um **recorde de vendas** na Companhia: foram mais de 100 mil vidas no segmento Adesão Médico-Hospitalar que entraram para nossa base de maneira orgânica. Isto é fruto de todo o investimento que temos feito em inovação, *ramp-up* de novas operadoras, expansão geográfica, melhor performance dos canais atuais, além da ampliação de incentivos e fidelização junto ao nosso canal corretor. Estas vendas se somaram a outras 52 mil vidas trazidas com a aquisição da carteira da MMS, fazendo com que nosso *net adds* ficasse positivo no 1T21.

E não vamos parar por aqui! Em nossa visão, o nível de vendas apresentado no 1T21, apesar de bom, ainda não reflete todo o potencial da Quali. Buscaremos acelerar gradativamente nossas vendas ao longo dos próximos trimestres, com objetivo de atingir um patamar de 40 a 45 mil vidas por mês, controlando de forma cada vez mais eficiente o *churn*, de modo a atingir nosso **plano de retomada de crescimento orgânico** até o final de 2021.

Embora o impacto do coronavírus continue crítico, o início da vacinação nos trouxe esperança e a certeza de que isso tudo vai passar e que as coisas voltarão ao normal. E, enquanto não passa, a Quali continua investindo em ações sociais, alinhadas com o #NovoJeitoQualiDeSer. No total, já investimos mais de R\$16 milhões em ações de combate à COVID-19, desde o início da pandemia, e não nos furtaremos com nossa missão social de continuarmos ajudando.

Em março, fizemos uma doação de R\$100 mil à campanha SOS Manaus, que teve como objetivo arrecadar e distribuir insumos hospitalares e alimentos à população da capital do Amazonas que vem sofrendo com a crise gerada pela COVID-19. E, desde abril, participamos de um consórcio que está viabilizando a abertura de 50 leitos para atendimento a pacientes com COVID-19 no Hospital Federal da Lagoa, no Rio de Janeiro. Com investimento de R\$ 2 milhões por mês, o consórcio irá custear a contratação e manutenção de 200 profissionais de saúde, enquanto os medicamentos serão fornecidos pelo Ministério da Saúde.

Dentro da nossa busca cada vez maior por inovação, tivemos diversas novidades ao longo do primeiro trimestre, dentre as quais destacamos: i) lançamento de um plano de saúde com seguro desemprego em que o beneficiário conta com até 6 meses de cobertura em caso de perda de emprego, além de benefícios como acesso ao programa de medicamentos (PBM); ii) ampliação de nossa parceria com a Unimed-BH para comercialização do PME Administrado; iii) parceria com a Samp, uma das maiores operadoras de planos de saúde do Espírito Santo, expandindo nossa oferta de produtos na região. Continuamos buscando novas

parcerias para consolidar, cada vez mais, nossa liderança na venda e administração de planos de saúde no Brasil.

Entrando um pouco nos resultados do trimestre, tivemos um desempenho sólido com crescimento de 4,1% YoY na receita líquida do 1T21, EBITDA Ajustado estável e margem de volta a um patamar acima de 46%. Além disso, nosso lucro líquido saltou 68% YoY para R\$115 milhões, com geração de caixa livre de R\$165 milhões e ROIC de 48%.

Deste modo, seguimos entusiasmados com as oportunidades de consolidação e expansão de negócios que se apresentam para a Quali. A estratégia definida para este ano com base em nossos três pilares (Crescimento, Foco no Cliente, Pessoas & Cultura) vem se provando acertada. Assim, sem perder o foco na execução, esperamos continuar acelerando vendas e entregando resultados cada vez mais positivos ao longo dos próximos trimestres.





Portfólio de Vidas

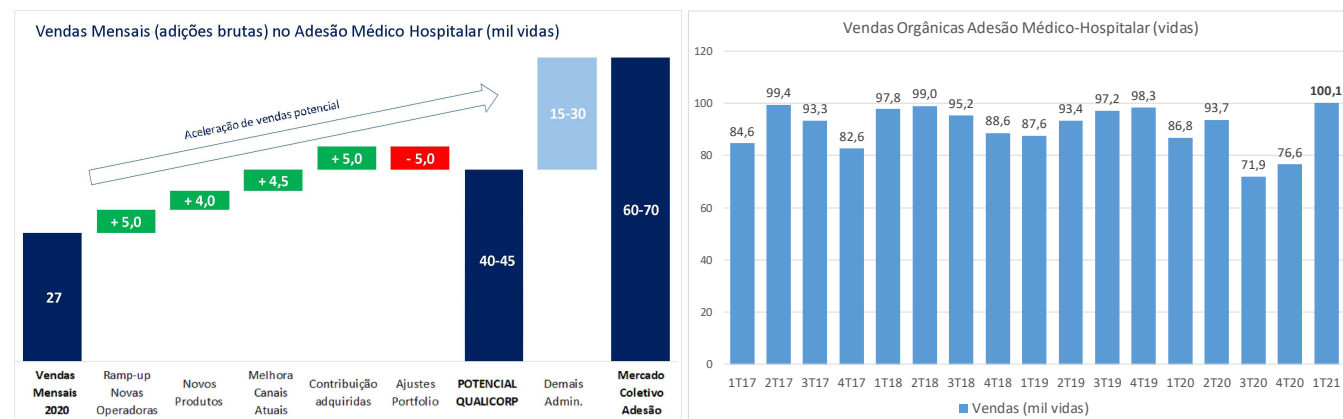


Portfólio de Vidas

Portfólio	1T21	1T20	Var. YoY	4T20	Var. QoQ
Adesão Médico-Hospitalar					
Total de Vidas Iníc. Período	1.190.920	1.099.219	8,3%	1.091.651	9,1%
(+) Adições Brutas	100.107	86.806	15,3%	76.625	30,6%
(-) Saídas	(150.194)	(92.109)	63,1%	(80.985)	85,5%
(+) Aquisição de Portfólio	52.471	-	NM	103.629	-49,4%
Novas Vidas (líquida)	2.384	(5.303)	-145,0%	99.269	-97,6%
Total Vidas no Fim Período	1.193.304	1.093.916	9,1%	1.190.920	0,2%
Adesão Outros (Massif.)					
Total Vidas Iníc. Período	411.388	205.765	99,9%	444.394	-7,4%
Novas Vidas (líquida)	4.285	(7.280)	-158,9%	(33.006)	NM
Total Vidas no Fim Período	415.673	198.485	109,4%	411.388	1,0%
Portfólio Adesão	1.608.977	1.292.401	24,5%	1.602.308	0,4%
Empresarial	320.023	357.567	-10,5%	297.872	7,4%
Gama	593.058	704.594	-15,8%	606.703	-2,2%
PME	52.275	43.882	19,1%	49.895	4,8%
PME Estipulação	-	137.109	NM	-	NM
Portf. Empresarial, Gama e PME	965.356	1.243.152	-22,3%	954.470	1,1%
Portfólio Total	2.574.333	2.535.553	1,5%	2.556.778	0,7%

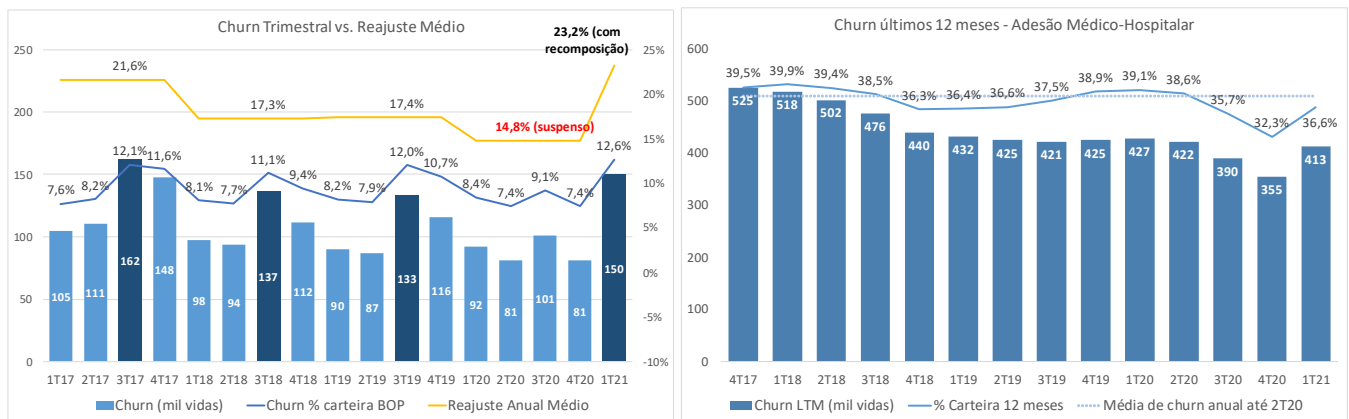
O portfólio total da Qualicorp finalizou o 1T21 com quase 2,6 milhões de vidas e apresentou um crescimento de 0,7% versus o 4T20, com aumento de 0,4% QoQ no segmento Adesão e de 1,1% QoQ nos outros segmentos (que incluem Empresarial, PME e Gama). Na comparação anual, o crescimento da carteira total foi de 1,5%, com aumento de 24,5% YoY nas vidas de Adesão e redução de 22,3% YoY nos outros segmentos.

Em nosso principal segmento de Adesão Médico-Hospitalar (responsável por 93% de nossa receita no trimestre), notamos uma aceleração importante no nível de vendas, resultando em uma adição orgânica de 100,1 mil vidas no 1T21 – a maior da história da Quali para um primeiro trimestre. Este resultado está em linha com nosso objetivo de mudar gradualmente o patamar de vendas ao longo de 2021, à medida que conseguirmos colher os resultados de diversas iniciativas implementadas nos últimos trimestres, tais como: i) novas parcerias comerciais que estão ainda em fase de *ramp-up*; ii) inovação, com lançamento de vários produtos e renovação de portfólios com foco em atender necessidades de nossos cliente; iii) melhoria de eficiência e relacionamento com nossos canais de vendas, que incluem também uma estratégia comercial mais assertiva; e iv) contribuição de empresas e carteiras adquiridas, que nos trouxeram importantes canais de distribuição em novas regiões e com operadoras estratégicas para a Companhia.



Deste modo, planejamos nos próximos trimestres passar do nível atual de vendas mensais de Adesão Médico-Hospitalar para um patamar de 40 a 45 mil vidas por mês. Já conseguimos, no 1T21, dar o primeiro passo em direção a este objetivo e atingimos vendas mensais médias de 33,4 mil vidas, com crescimento de 15% YoY e 31% QoQ.

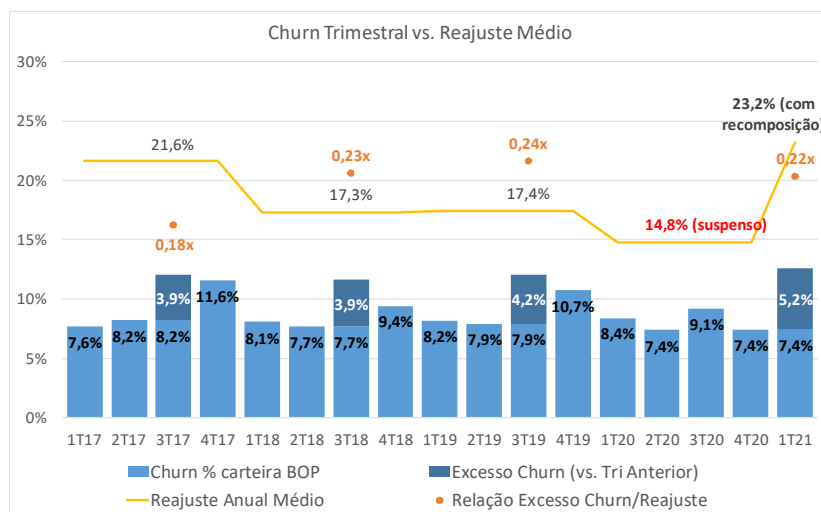
Por outro lado, tivemos um comportamento atípico de cancelamentos no 1T21, devido à recomposição do reajuste de preços de planos que havia sido suspenso em 2020. Com isso, nossa carteira de Adesão Médico-Hospitalar apresentou um *churn* de 150,1 mil vidas no 1T21. Este nível está em linha com nossas expectativas e é comparável sazonalmente aos terceiros trimestres de anos anteriores a 2020, que são os períodos em que normalmente se concentram os reajustes dentro deste segmento.



Na visão acumulada em 12 meses, notamos que o patamar de cancelamentos do 1T21 (36,6%) continua abaixo da média histórica de nossa carteira (~38%). Esta melhoria é resultado de um portfólio mais amplo de produtos que nos permite oferecer planos alternativos aos clientes que pedem cancelamento, além do uso cada vez maior de modelagem preditiva e inteligência no uso de dados para retenção.

Destacamos ainda que o efeito combinado do reajuste + recomposição de preços de planos em nossa carteira foi de 23% no 1T21, resultando no maior aumento de preços já aplicado para nossos beneficiários nos últimos anos. Este percentual é maior do que o ajuste médio negociado de cerca de 15% para 2020, pois considera a parcela de recomposição dos 5 meses não cobrados de 2020 (que serão cobrados em 12 parcelas mensais em 2021) e as mudanças de faixa etária do período de suspensão. Podemos ainda analisar o comportamento dos cancelamentos medindo a elasticidade da base em relação ao nível de reajuste. Ao comparar o 1T21 com os terceiros trimestres de anos anteriores, vemos que o excesso de cancelamentos em períodos de reajuste (comparado com o trimestre anterior) tem relação direta com o percentual de reajuste de preços aplicado. Portanto, era totalmente esperado um nível elevado de cancelamentos no 1T21 em função do impacto da recomposição do reajuste de 2020.





Tivemos ainda no segmento Médico-Hospitalar a entrada de 52,5 mil vidas da carteira adquirida da MMS (Muito Mais Saúde) a partir de março deste ano. Com isso, tivemos uma variação líquida de 2,4 mil vidas no portfólio do 1T21, que aumentou 0,2% QoQ para 1.193 mil vidas, ou 8,9% maior que no 1T20.

No restante de nossa carteira de Adesão, que inclui planos massificados (odontológicos e não-estipulação), tivemos uma adição líquida de 4,3 mil vidas no 1T21. Com isso, essa carteira teve crescimento de 1,0% QoQ e de 109% YoY.

Carteiras Empresarial, PME e Gama

Alinhados com a nossa estratégia de expansão da oferta de produtos, os planos PME têm sido explorados tanto para acelerar o nosso crescimento total de vidas, quanto para aumentar a retenção dos clientes de Adesão que sejam elegíveis a planos corporativos. Durante o 1T21, tivemos um acréscimo de 4,8% em nossa carteira PME em relação ao trimestre anterior e de 19,1% versus o 1T20, chegando a um total de 52,3 mil vidas.

É importante destacar que estamos apenas no início do desenvolvimento de nossa plataforma de vendas de planos PME. Acreditamos que a Quali tenha potencial de se tornar a maior corretora de planos PME no médio/longo prazo, com uma estratégia que envolve tanto a aceleração de nosso crescimento orgânico, quanto a busca por oportunidades de aquisições para consolidação dentro deste segmento.

Semelhante aos últimos trimestres, os segmentos Gama e Empresarial apresentaram decréscimos de 15,8% e 10,5%, respectivamente, em suas carteiras no 1T21, como efeito do encerramento de contratos de TPA e gestão de saúde com condições desfavoráveis. Já o segmento PME Estipulação era composto apenas por um contrato com a VisionMed (Golden Cross) e foi descontinuado em abril de 2020. Com isso, a partir do próximo trimestre a carteira de PME passará a ter uma base mais comparável.



Resultado

1T21



RESULTADO 1T21

DRE (R\$ MM)	1T21	1T20	Var. YoY	4T20	Var. QoQ
Receita Líquida	523,0	502,5	4,1%	515,1	1,5%
(-) Custo dos Serv. Prest.	(109,9)	(86,7)	26,8%	(97,8)	12,4%
(-) SG&A	(127,2)	(156,5)	-18,7%	(126,4)	0,6%
(-) PDD + Liminares	(17,9)	(18,2)	-1,6%	(49,0)	-63,4%
(+/-) Outras Rec./Desp. Operac.	3,1	(16,1)	NM	(83,8)	-103,7%
EBITDA	271,0	225,0	20,4%	158,0	71,5%
Margem EBITDA	51,8%	44,8%	704 bps	30,7%	21,1 p.p.
(-) D&A Comiss.	(40,9)	(30,1)	35,6%	(38,4)	6,3%
(-) D&A Alug.	(3,8)	(7,5)	-50,2%	(3,9)	-4,2%
(+) Juros e Multa	7,9	7,7	3,4%	6,4	24,1%
(+/-) Efeitos Não Recorr.	7,3	47,2	-84,6%	68,2	-89,3%
EBITDA Aj.	241,6	242,2	-0,2%	190,3	27,0%
Margem EBITDA Aj.	46,2%	48,2%	-200 bps	36,9%	925 bps
(-) D&A	(86,3)	(94,6)	-8,7%	(77,1)	12,0%
(+/-) Res. Financeiro	(9,3)	(21,1)	-55,7%	(7,1)	32,6%
(-) IR/CSLL	(58,2)	(40,8)	42,7%	(4,9)	NM
Lucro Líquido	117,1	68,5	70,9%	69,0	69,7%
(-) Part. Minoritários	(2,6)	(0,3)	757,7%	(1,4)	-640,0%
Lucro Líquido Controladora	114,5	68,2	67,9%	67,6	69,3%
Margem Líquida	21,9%	13,6%	832 bps	13,1%	876 bps

Continuaremos, dentro de nosso plano estratégico, privilegiando gastos e despesas que venham a nos apoiar nas frentes de crescimento, inovação, tecnologia e retenção dos clientes. Concomitantemente, procuramos maneiras de financiar esses novos esforços através do rígido corte de custos e despesas nas demais frentes, principalmente em gastos administrativos.

Neste 1T21, diferente de trimestres anteriores, não tivemos impactos não-recorrentes relevantes em nosso resultado. No entanto, conforme já explicado, tivemos um trimestre atípico em termos de sazonalidade, principalmente em relação à carteira de clientes. Ainda assim, os resultados da Qualicorp seguem sólidos, com elevada margem operacional, lucratividade e retorno sobre capital investido.

Nossa receita líquida cresceu 4,1% YoY, e nossa margem EBITDA Ajustada de 46,2% teve uma contração de 200 bps YoY devido principalmente ao aumento de despesas comerciais e de comissões, em linha com nossa estratégia de aceleração de crescimento. Destacamos, no entanto, a recuperação sequencial da margem após um 4T20 impactado por efeitos não-recorrentes. Nosso lucro líquido apresentou forte crescimento de 68% YoY, também como consequência da queda nas despesas não-recorrentes, além de redução nas despesas financeiras e de D&A.

Olhando para os próximos trimestres, acreditamos no potencial de geração de valor da Companhia a partir do crescimento do portfólio de vidas, sem variações relevantes em suas margens operacionais, de modo que as eficiências que vêm sendo obtidas no negócio sejam revertidas na aceleração dos projetos de crescimento.

RECOMPOSIÇÃO DO REAJUSTE 2020

Em função da suspensão dos reajustes anuais e por faixa etária de contratos de planos de saúde definido pela ANS desde agosto/2020, e seguindo orientações do regulador, a Qualicorp contabilizou ao longo do 3T20 e 4T20 os valores do reajuste por competência, sem, no entanto, efetuar a cobrança do valor do reajuste durante 5 meses.

A partir de janeiro de 2021, a Qualicorp aplicou o reajuste de preços aos planos de seus beneficiários, e iniciou o recolhimento das parcelas mensais do montante não cobrado em 2020, que será recomposto em 12 parcelas ao longo deste ano.

Deste modo, começamos, no 1T21, a reverter proporcionalmente os valores provisionados no 3T20 e 4T20, que serão recompostos integralmente ao longo de 2021. A exceção são as perdas com créditos incobráveis, que possuem metodologia própria iniciando por um valor menor de reversão e aumentando ao longo do tempo, desde que a perda ocorrida fique dentro da estimativa esperada, sendo revisitada no mínimo trimestralmente. Segue abaixo demonstração das reversões do 1T21:

Reversão dos Impactos da Suspensão de Reajuste no 1T21			
<i>R\$ milhões</i>	Impacto em 2020	Reversão 1T21	Saldo em 31/03/2021
Contas de Resultado			
Receita Bruta	91,3	(24,0)	67,2
Taxa de Administração	64,1	(17,3)	46,8
Corretagem	27,2	(6,8)	20,4
Custo dos Serviços Prestados	7,9	(0,9)	6,9
PDD + Liminares	51,3	(1,8)	49,6
Contas do Balanço Patrimonial			
Contas a Receber (Ativo)	583,2	(146,4)	436,8
Prêmios a Repassar (Passivo)	483,2	(121,5)	361,8





Receita por Segmento

Receita (R\$ MM)	1T21	1T20	Var. YoY	4T20	Var. QoQ
Adesão	534,8	500,4	6,9%	523,8	2,1%
Médico Hospitalar	529,5	495,2	6,9%	519,0	2,0%
Taxa de Administração	346,1	330,0	4,9%	351,8	-1,6%
Corretagem	145,4	131,5	10,6%	144,5	0,7%
Agenciamento	37,6	33,2	13,5%	22,4	68,3%
Outros	0,4	0,5	-19,1%	0,3	23,8%
Outros Adesão (Massif.)	5,2	5,3	-0,7%	4,8	9,3%
Empresarial	6,0	12,2	-51,0%	6,9	-13,7%
PME Total	5,9	8,9	-34,3%	4,0	45,5%
PME	5,9	3,1	92,0%	4,0	45,5%
PME Estipulação	-	5,9	NM	-	NM
Gama	23,1	25,5	-9,5%	24,1	-4,1%
Receita Bruta	569,7	547,1	4,1%	558,8	2,0%
Cancelamentos	(0,3)	(0,0)	NM	(0,3)	19,2%
Impostos sobre a venda	(46,4)	(44,5)	4,2%	(43,4)	6,8%
Receita Líquida	523,0	502,5	4,1%	515,1	1,5%

A receita bruta da Quali no 1T21 apresentou crescimento de 2,0% em comparação com o trimestre anterior e de 4,1% em relação ao 1T20. No segmento Adesão Médico-Hospitalar, considerando apenas as receitas recorrentes/vitalícias (taxa de administração e corretagem), tivemos uma redução de 1,0% QoQ, mas crescimento de 6,5% YoY.

A variação trimestral destas receitas recorrentes é explicada pelas seguintes fatores: i) contribuição positiva das carteiras adquiridas de Plural, MMS e Uniconsult (R\$16,4 milhões); ii) redução no volume médio de vidas do 1T21 em relação ao 4T20 (excluindo aquisições); e iii) redução de tíquete médio em função de *downgrade* de planos e menor tíquete de novos planos em relação à média da carteira. Já o crescimento anual é consequência de: i) reajuste anual de preços; ii) crescimento da carteira de Adesão Médico-Hospitalar (+9,1% YoY); iii) menor tíquete médio (novas vendas, *downgrade* de planos, e incorporação de cerca de 154 mil vidas das carteiras de Plural e MMS que possuem prêmio significativamente menor que a média da Qualicorp).

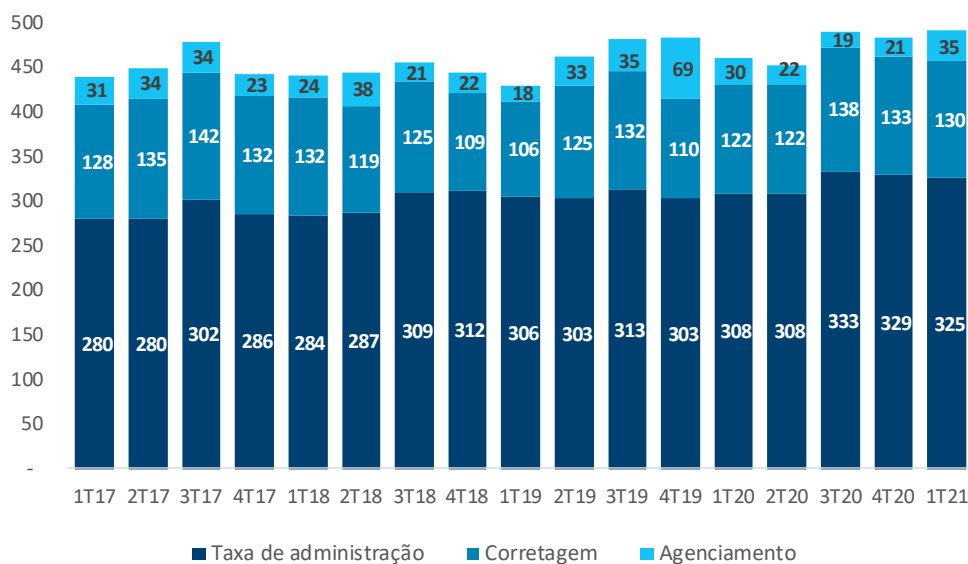
Em relação à receita de agenciamento, tivemos no 1T21 um crescimento de 13,5% YoY e de 68% QoQ devido à aceleração de vendas e por uma contribuição de R\$2,4 milhões não-recorrente de acertos de contas de exercícios anteriores, em março deste ano.

Destacamos também o crescimento de 45% QoQ e de 92% YoY na receita de PME (excluindo PME Estipulação, que foi descontinuado). Apesar de representar apenas 1% de nossa receita total, este segmento é importante dentro de nossa estratégia de diversificação de produtos, e deve ser mais representativo ao longo dos próximos trimestres.

Nos demais segmentos (Empresarial e Gama), a queda de receita YoY acompanha a redução de portfólio, decorrente da não renovação de alguns contratos ao longo dos últimos trimestres, tais como contratos de TPA e gestão de saúde.



Receita Líquida Adesão Médico-Hospitalar (R\$ milhões)



Custos e Despesas

Custos e Despesas	1T21	1T20	Var. YoY	4T20	Var. QoQ
Total Custos e SG&A	(237,1)	(243,2)	-2,5%	(224,3)	5,7%
Custo dos Serviços	(109,9)	(86,7)	26,8%	(97,8)	12,4%
Desp. Administrativas	(66,9)	(113,8)	-41,3%	(73,2)	-8,7%
Desp. Comerciais	(60,3)	(42,7)	41,4%	(53,2)	13,4%
Total Custos e SG&A	(237,1)	(243,2)	-2,5%	(224,3)	5,7%
Desp. de Pessoal	(89,3)	(124,0)	-28,0%	(78,2)	14,2%
Serviço de Terceiros	(54,1)	(44,3)	22,0%	(54,3)	-0,5%
Ocupação	(4,8)	(3,4)	43,3%	(3,0)	59,9%
Campanhas / Patrocínios	(19,7)	(10,3)	90,6%	(12,4)	59,1%
Comissão	(18,2)	(16,7)	9,3%	(15,2)	20,4%
Outros	(23,1)	(19,0)	21,6%	(30,0)	-23,0%
Pro Labore	(25,6)	(23,0)	11,2%	(28,9)	-11,5%
Taxas Associativas	(2,3)	(2,5)	-8,9%	(2,3)	-0,3%
PDD + Liminares	(17,9)	(18,2)	-1,6%	(49,0)	-63,4%
Outras Rec. / Desp. Operac.	3,1	(16,1)	-119,2%	(83,8)	-103,7%
Total Consolidado	(252,0)	(277,5)	-9,2%	(357,1)	-29,4%
(+/-) Efeitos Não Rec.	7,3	47,2	-84,6%	68,2	-89,3%
Total Consol. Recorrente	(244,7)	(230,3)	6,2%	(288,8)	-15,3%

Obs.: Despesas administrativas e comerciais sem depreciações e amortizações.

Similarmente aos últimos trimestres, apresentamos no 1T21, uma redução no total consolidado de custos e despesas, que caíram 2,5% na comparação anual, com destaque positivo para redução de despesas de pessoal (-28% YoY, principalmente por mudanças na remuneração da Administração), e em Outras Receitas e Despesas Operacionais (menores contingências e baixa de arrendamentos). Destaque ainda para a redução de 85% YoY nas despesas não-recorrentes.



Em relação ao 4T20, o total de custos e despesas aumentou 5,7%, com destaque para a normalização da linha de PDD + Liminares (-63% QoQ, com pequena reversão de R\$1,8 milhão no 1T21), aumento de despesas de marketing (+59% QoQ, com maior investimento em geração de *leads* e em campanhas comerciais), e maiores despesas com pessoal (+14% QoQ, com incorporação da equipe da Plural e pagamento semestral de banco de horas). Na visão da margem bruta, a redução de 200 bps QoQ se deu principalmente pela incorporação da Plural, cujas despesas fixas foram inicialmente concentradas na linha de Custos de Serviços Prestados e serão redistribuídas dentro dos centros de custos da Qualicorp nos próximos trimestres.

Ressaltamos que a eficiência na gestão de custos e despesas segue como uma das prioridades da Administração da Quali, sempre com objetivo principal de direcionar um maior volume de recursos para frentes associadas à nossa agenda de crescimento.

EBITDA e EBITDA Ajustado

EBITDA (R\$ MM)	1T21	1T20	Var. YoY	4T20	Var. QoQ
Receita Líquida	523,0	502,5	4,1%	515,1	1,5%
(-) Custo Serv. Prest.	(109,9)	(86,7)	26,8%	(97,8)	12,4%
(-) SG&A	(127,2)	(156,5)	-18,7%	(126,4)	0,6%
(-) PDD + Liminares	(17,9)	(18,2)	-1,6%	(49,0)	-63,4%
(-) Outras Desp. / (Rec.) Op.	3,1	(16,1)	-119,2%	(83,8)	-103,7%
EBITDA	271,0	225,0	20,4%	158,0	71,5%
Margem EBITDA	51,8%	44,8%	704 bps	30,7%	21,1 p.p.
Amort. Aluguéis	(3,8)	(7,5)	-50,2%	(3,9)	-4,2%
Amort. Comissões	(40,9)	(30,1)	35,6%	(38,4)	6,3%
Juros e Multas Clientes	7,9	7,7	3,4%	6,4	24,1%
Efeitos não recorrentes	7,3	47,2	-84,6%	68,2	-89,3%
Outras desp. não-recorrentes	7,3	-	NM	6,0	21,4%
Impairment Gama	-	-	NM	31,8	NM
Devolução Gastos Qsaúde	(0,0)	11,0	NM	28,6	NM
Rescisão Executivos + Ações Restr.	-	36,2	NM	1,8	NM
EBITDA Aj.	241,6	242,2	-0,2%	190,3	27,0%
Margem EBITDA Aj.	46,2%	48,2%	-200 bps	36,9%	9,3 p.p.

Nosso EBITDA reportado para o 1T21 aumentou 20,4% YoY, como resultado de um crescimento de 4,1% da receita líquida, redução de 2,5% nos custos e despesas SG&A, e pela reversão de Outras despesas operacionais de R\$16,1 milhões no 1T20 para Outras receitas de R\$3,1 milhões no 1T21. A margem EBITDA foi de 51,8% no 1T21, com expansão de 700 bps YoY.

Tivemos no 1T21 um total de R\$7,3 milhões em despesas não-recorrentes, ou redução de 85% YoY. Tais despesas são ligadas principalmente a gastos com combate à COVID-19 e despesas com Comitê de Apuração. Houve ainda um aumento de 35,6% na amortização de comissões com novas vendas, atrelado ao maior investimento em nosso canal corretor, com foco no crescimento de vendas.

Como consequência, o EBITDA Ajustado atingiu R\$241,6 milhões no 1T21, com 27% de crescimento QoQ e praticamente estável em relação ao 1T21. A margem EBITDA Ajustada chegou a 46,2%, 200 bps menor YoY, mas com evolução significativa frente à margem de 36,9% do 4T20 (que havia sido impactada por provisões extraordinárias).

Acreditamos que a margem EBITDA Ajustada do 1T21 reflete o elevado patamar de rentabilidade de nosso negócio. Olhando para os próximos trimestres, nossa expectativa é prosseguir com nossa estratégia de



financiar investimentos nas frentes de crescimento, inovação e relacionamento com clientes através de economias em despesas administrativas e maior eficiência operacional, de modo a apresentar margens operacionais mais próximas da estabilidade.

Resultado Financeiro

Result. Fin. (R\$ MM)	1T21	1T20	Var. YoY	4T20	Var. QoQ
Rec. Financeiras	14,3	12,9	11,4%	12,4	15,3%
Aplic. Financeiras	5,3	4,1	27,9%	5,5	-4,3%
Juros e Multas Clientes	7,9	7,7	3,4%	6,4	24,2%
Atualização monetária	0,8	-	NM	-	NM
Outras Rec. Financeiras	0,4	1,1	-67,1%	0,5	-33,1%
Desp. Financeiras	(23,7)	(34,0)	-30,3%	(19,5)	21,6%
Juros Debêntures	(9,9)	(16,9)	-41,4%	(9,9)	-0,4%
Juros Arrendamentos	(0,7)	(2,1)	-67,6%	(0,7)	-6,1%
Outras Desp. Financeiras	(13,1)	(15,0)	-12,6%	(8,8)	48,5%
Resultado Financeiro	(9,3)	(21,1)	-55,7%	(7,1)	32,6%

As despesas financeiras líquidas de R\$9,3 milhões no 1T21 apresentaram uma queda de 55,7% na comparação anual, acompanhando a redução no CDI, indexador de nossas debêntures. Em relação ao trimestre anterior, houve crescimento de 32,6% em função principalmente do aumento em Outras despesas financeiras.

Lucro Líquido

Lucro Líquido (R\$ MM)	1T21	1T20	Var. YoY	4T20	Var. QoQ
EBITDA	271,0	225,0	20,4%	158,0	71,5%
D&A	(86,3)	(94,6)	-8,7%	(77,1)	12,0%
Lucro Operacional	184,7	130,4	41,6%	81,0	128,1%
Rec. Financeiras	14,3	12,9	11,4%	12,4	15,3%
Desp. Financeiras	(23,7)	(34,0)	-30,3%	(19,5)	21,6%
LAIR	175,3	109,3	60,4%	73,9	137,2%
(-) IRPJ	(42,4)	(29,95)	NM	(3,6)	NM
(-) CSLL	(15,9)	(10,85)	NM	(1,3)	NM
Lucro Líquido Consolidado	117,1	68,5	70,9%	69,0	69,7%
(-) Part. de minoritários	(2,6)	(0,3)	757,7%	(1,4)	87,7%
Lucro Líquido Controladora	114,5	68,2	67,9%	67,6	69,3%

Nosso lucro líquido do 1T21 foi de R\$114,5 milhões, após participações minoritárias, com crescimento de 67,9% YoY em função de: i) crescimento de 20,4% do EBITDA; ii) queda de 8,7% nas despesas de depreciação e amortização após o término da amortização de algumas aquisições de carteiras e pela extensão do contrato de não-competição junto ao fundador da Qualicorp; e iii) alíquota efetiva de 33,2% para IR/CSLL que foi 410 bps menor YoY.



Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa	1T21	1T20	Var. YoY	4T20	Var. QoQ
EBITDA	271,0	225,0	20,4%	158,0	71,5%
Itens Não Caixa	16,3	58,2	-72,0%	60,7	-73,2%
Val. Pgo de Arrendamentos	(3,5)	(5,1)	-32,3%	(3,4)	2,1%
Comissões	(72,5)	(37,3)	94,4%	(48,0)	50,9%
IR e CSLL Pagos	(42,1)	(39,8)	5,8%	(49,4)	-14,9%
Var. de Capital de Giro	10,2	(17,1)	NM	(32,2)	NM
Cx. Ativ. Operacionais	179,5	184,0	-2,4%	85,6	109,6%
Capex (Intang. + Imob.)	(14,3)	(14,5)	-1,4%	(10,5)	35,8%
Fluxo de Caixa Oper. após Capex	165,2	169,5	-2,5%	75,1	120,0%
Aquisições de carteira/empresas	(10,0)	(14,6)	-31,4%	(280,0)	-96,4%
Fluxo de Caixa Livre	155,2	154,9	0,2%	(204,9)	NM
Rec./Desp. Financeiras	(17,3)	(39,4)	-56,0%	6,8	NM
Aplic. Financeiras	20,8	(76,8)	NM	52,8	NM
Dividendos pagos	(30,9)	(0,6)	NM	(50,4)	-38,6%
Cx. Ativ. Financiamento	(27,4)	(116,9)	-76,5%	9,1	NM
Variação Caixa Final	127,8	38,1	NM	(195,8)	NM

A geração de caixa operacional (antes de investimentos) foi de R\$179,5 milhões no 1T21, 2,4% menor YoY e 110% maior QoQ. A variação trimestral se refere principalmente à melhoria sequencial na margem EBITDA Ajustada, assim como na melhora de capital de giro (em parte devido ao início do recebimento da recomposição do reajuste). Na variação anual, a leve redução na geração de caixa operacional tem relação com o aumento de 94% YoY em comissões pagas, mitigado pela melhora no capital de giro.

Após investimentos em Capex, mas antes de aquisições, nosso fluxo de caixa apresentou geração de R\$165,2 milhões no 1T21, com variações bastante semelhantes às da linha de geração de caixa operacional. Além disso, desembolsamos R\$10 milhões com aquisições no 1T21 (parcela da MMS), resultando em fluxo de caixa livre de R\$155,2 milhões.

Importante destacar que, mesmo com o início de um novo ciclo de M&A em 2020, a Quali continua com uma geração de caixa bastante robusta, o que nos permite continuar com um *payout* elevado. Nossos acionistas aprovaram em AGO de 30 de abril a distribuição de R\$570,4 milhões em dividendos sobre resultados de 2020 e distribuição de reservas de 2019. Os dividendos serão pagos em duas tranches, sendo a primeira de R\$200 milhões em 31 de maio de 2021, e a segunda de R\$370,4 milhões até o final deste ano. Ambas as tranches terão com base a posição acionária de 7 de maio de 2021.

Investimentos

Investimentos (R\$ MM)	1T21	1T20	Var. YoY	4T20	Var. QoQ
Capex em TI	11,4	6,2	83,5%	15,8	-27,8%
Imobilizado	2,4	6,1	-60,3%	3,0	-17,9%
Aquisições (Cart. e Emp.)	1,1	22,2	NM	197,3	NM
Total	14,9	34,6	-56,8%	216,0	-93,1%

Nosso CAPEX no 1T21 foi R\$14,9 milhões, concentrado em investimentos em nossa plataforma de tecnologia.

Endividamento

Estrutura de Capital (R\$ MM)	1T21	1T20	Var. YoY	4T20	Var. QoQ
Dívida de Curto Prazo ¹	106,8	16,2	559,1%	126,0	-15,2%
Dívida de Longo Prazo	1.301,5	1.300,3	0,1%	1.302,0	0,0%
TOTAL	1.408,4	1.316,5	7,0%	1.428,1	-1,4%
Disponibilidade ²	804,8	556,7	44,6%	698,3	15,3%
Dívida Líquida	603,5	759,9	-20,6%	729,8	-17,3%
<i>Dív. Líq. / EBITDA Aj. LTM</i>	<i>0,64x</i>	<i>0,89x</i>	<i>-0,24x</i>	<i>0,78x</i>	<i>-0,13x</i>

(1) Inclui dívida com aquisições.

(2) Não inclui a aplicação financeira mantida como ativo garantidor na controlada direta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., e na controlada indireta Clube de Saúde Administradora de Benefícios Ltda. e Uniconsult, de acordo com a Instrução Normativa nº 33, de 5 de outubro de 2009, da ANS e Gama.

Terminamos o 1T21 com posição de dívida líquida de R\$603,5 milhões, redução de 17,3% QoQ e de 20,6% YoY, em consequência da geração de caixa livre. Com isso, nossa alavancagem foi de 0,64x EBITDA Ajustado no 1T21, abaixo do nível de 0,78x do 4T20 e de 0,89x no 1T20.

ROIC

Retorno sobre Investimento	1T21	1T20	Var. YoY	4T20	Var. QoQ
Ativo não Circulante	2.321	2.320	0,0%	2.244	3,4%
Capital de Giro	(124)	10	NM	(86)	43,7%
Capital Investido	2.197	2.330	-5,7%	2.158	1,8%
Ajustes ao Capital Investido	944	981	-3,8%	947	-0,3%
Cap. Invest. Aj. - Média LTM	1.253	1.348	-7,0%	1.212	3,4%
EBIT Aj. LTM	914	923	-1,1%	911	0,3%
(-) Impostos (34%)	(311)	(314)	-1,1%	(310)	0,3%
NOPAT (LTM)	603	610	-1,1%	601	0,3%
ROIC (LTM)	48,1%	45,2%	291 bps	49,6%	-152 bps



novojeitoqualideser.com.br





ANEXOS

Demonstrações Financeiras

ANEXOS – Demonstrações Financeiras

Demonstrações de Resultado – Consolidado

DRE (R\$ MM)	1T21	1T20	Var. YoY	4T20	Var. QoQ
Receita líquida	523,0	502,5	4,1%	515,1	1,5%
Custos dos Serviços Prestados	(109,9)	(86,7)	26,8%	(97,8)	12,4%
Lucro bruto	413,1	415,9	-0,7%	417,2	-1,0%
Receitas (despesas) operacionais	(228,4)	(285,4)	-20,0%	(336,3)	-32,1%
Despesas Administrativas	(112,4)	(178,3)	-37,0%	(111,9)	0,4%
Despesas Comerciais	(101,2)	(72,8)	39,0%	(91,6)	10,4%
Perdas com créditos incobráveis	(17,9)	(18,2)	-1,6%	(49,0)	-63,4%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	3,1	(16,1)	NM	(83,8)	-103,7%
Lucro Operacional Antes do Resultado	184,7	130,4	41,6%	81,0	128,1%
Receitas financeiras	14,3	12,9	11,4%	12,6	13,5%
Despesas financeiras	(23,7)	(34,0)	-30,3%	(19,7)	20,3%
Resultado Antes do IR e CSLL	175,3	109,3	60,4%	73,9	137,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(58,2)	(40,8)	NM	(4,9)	NM
Corrente	(58,2)	(30,0)	94,4%	(4,9)	NM
Diferido		(10,8)	NM	-	NM
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	117,1	68,5	70,9%	69,0	69,6%
ATRIBUÍVEL A					
Participações de não controladores	(2,6)	(0,3)	757,7%	(1,4)	NM
Participações dos controladores	114,5	68,2	12,4%	67,6	69,3%

Balanço Patrimonial – Consolidado

ATIVO (R\$ MM)	1T21	1T20	Var. %	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MM)	1T21	1T20	Var. %
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	546,5	418,8	30,5%	Debêntures	6,9	17,3	-59,9%
Aplicações financeiras	299,5	320,3	-6,5%	Impostos e contribuições a recolher	56,5	59,4	-4,9%
Créditos a receber de clientes	591,6	711,5	-16,9%	Provisões técnicas de operações de assistência a saúde	8,0	8,7	-8,5%
Outros ativos	211,7	183,3	15,5%	Prêmios a repassar	574,1	666,9	-13,9%
Outros ativos financeiros	205,3	177,8	15,5%	Repasse financeiros a pagar	30,1	29,3	2,8%
Outros ativos não financeiros	6,3	5,5	15,6%	Obrigações com pessoal	57,5	41,3	39,2%
Partes Relacionadas	-	-	NM	Antecipações a repassar	60,3	52,6	14,8%
Total do ativo circulante	1.649,2	1.633,8	0,9%	Partes Relacionadas	11,3	42,1	-73,2%
Não Circulante				Débitos diversos	213,5	210,2	1,6%
Realizável a longo prazo				Arrendamentos	9,6	15,0	-35,8%
Créditos a receber de clientes			NM	Total do Passivo circulante	1.027,8	1.142,8	-10,1%
Imposto de renda e contribuição social	92,6	110,1	-15,8%	Não Circulante			
Outros ativos	140,3	145,3	-3,5%	Debêntures	1.299,0	1.298,4	0,0%
Outros ativos financeiros	135,1	138,3	-2,3%	Imposto de renda e contribuição social a recolher	0,6	0,7	-9,6%
Outros ativos não financeiros	5,1	7,0	-26,9%	Obrigações com pessoal	2,6	2,2	16,7%
Total do realizável a longo prazo	232,9	255,4	-8,8%	Imposto de renda e contribuição social diferidos	35,4	42,0	-15,7%
Investimentos	0,3	0,3	0,0%	Opções para aquisição de participação de não controladores	52,0	50,1	3,8%
Imobilizado	37,1	43,9	-15,5%	Provisão para riscos	92,2	93,7	-1,5%
Intangível				Débitos diversos	67,3	71,5	-5,9%
Ágio	1.741,3	1.741,3	0,0%	Arrendamentos	12,8	20,3	-37,0%
Outros ativos intangíveis	733,5	732,3	0,2%	Total do passivo não circulante	1.561,8	1.578,8	-1,1%
Total do ativo não circulante	2.745,1	2.773,2	-1,0%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social	875,6	875,6	0,0%
				Ações em tesouraria	(5,4)	(5,4)	0,0%
				Reservas de capital	129,9	127,6	1,8%
				Reservas de Lucro	685,5	685,5	0,0%
				Lucros acumulados	114,5	-	NM
				Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	1.800,1	1.683,3	6,9%
				Participação dos não controladores no PL das controladas	4,6	2,1	123,9%
				Total do patrimônio líquido	1.804,6	1.685,4	7,1%
TOTAL DO ATIVO	4.394,3	4.407,0	-0,3%	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.394,3	4.407,0	-0,3%

Fluxo de Caixa – Consolidado

FLUXO DE CAIXA (R\$ MM)	1T21	1T20	Var. %
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	175,3	109,3	60,4%
Ajustes por:			
Depreciações e amortizações	86,3	94,6	-8,7%
Perda por redução ao valor recuperável	(3,5)	0,0	NM
Equivalência patrimonial	-	-	NM
Ações restritas	3,0	50,7	-94,0%
Receitas/Despesas financeiras	12,4	19,6	-37,0%
Perdas com dividendos desproporcionais	-	-	NM
Provisão de reajustes	18,2	-	NM
Provisão (reversão) para riscos	(1,4)	7,5	NM
Variação dos ativos e passivos operacionais	9,9	(17,2)	NM
Caixa proveniente das (utilizado nas) operações	300,2	264,6	13,4%
Juros pagos sobre debêntures	(20,3)	(37,8)	-46,5%
Imposto de renda e contribuições social pagos	(42,1)	(39,8)	5,8%
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	237,9	187,0	27,2%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de ativo intangível	(94,6)	(46,0)	105,8%
Aquisição de ativo imobilizado	(2,1)	(5,8)	NM
Aumento (redução) de aplicações financeiras -FI exclusivo	21,2	(76,8)	NM
Valor pago na aquisição da Uniconsult, líquido do caixa adquirido	-	(14,6)	-100,0%
Caixa proveniente aplicado (utilizado) nas atividades de investimento	(75,6)	(143,1)	-47,2%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Valores pagos de arrendamentos	(3,5)	(5,1)	-32,3%
Custo de captação de debêntures	-	-	NM
Outros custos de captação de debêntures	(0,1)	(0,1)	4,2%
Dividendos pagos a minoritários	-	(0,6)	-100,0%
Dividendos pagos e JCP	(30,9)	-	NM
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(34,5)	(5,9)	487,9%
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	127,8	38,1	235,7%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	418,8	201,1	108,3%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	546,5	239,1	128,6%